

## Questões para a Campanha pela Redução da Desigualdade Social no Brasil

Os tributos existem com o propósito de garantir um orçamento público que possa financiar as responsabilidades que o Estado deve atender: as políticas públicas que promovem direitos, como saúde, educação, segurança, cultura, mobilidade etc; a infraestrutura para um viver coletivo e o desenvolvimento inclusivo, como iluminação pública, estradas, portos, aeroportos; a ciência e tecnologia; entre outros. A forma como esses tributos são arrecadados e não apenas como são gastos também é importante, uma vez que ela pode ampliar ou reduzir desigualdades. O atual sistema brasileiro amplia desigualdades, é injusto e incide desproporcionalmente sobre a população brasileira devido a algumas questões elencadas abaixo para as quais contamos suas sugestões para solucionar.

### 1. Os mais pobres pagam mais e os mais ricos pagam menos (regressividade do sistema tributário Brasileiro)

O sistema tributário brasileiro é bastante regressivo, os mais pobres pagam mais e os mais ricos pagam menos. Isso acontece por que os tributos no Brasil incidem basicamente sobre o consumo e serviços e não sobre a renda e o patrimônio. Com isso os mais pobres e a classe média comprometem proporcionalmente mais da sua renda com o pagamento de impostos do que os mais ricos.

Ex: Ao comprar 1 kg de feijão, todas as pessoas pagam exatamente a mesma quantidade de imposto, independente de quanto ganham. O resultado disso é que quanto mais uma pessoa ganha, menos ela paga em tributos proporcionalmente à sua renda.

**Pergunta 1:** Como tornar a carga tributária mais justa e com isso seja um instrumento de redução das desigualdades sociais no Brasil? Que propostas você sugere?

### 2. Só quem paga Imposto de renda são os pobres e a classe média

Apesar do imposto de renda ser um imposto mais progressivo e justo, no Brasil isso não ocorre por causa da Lei 9249 de 1995, que isentou da cobrança do imposto de renda os lucros e dividendos. Ocorre que enquanto os mais pobres e a classe média recebem em sua maioria por meio de tributos que são taxados (salários por exemplo), os mais ricos recebem por lucros e dividendos que não são taxados.

Ex: Quem ganha um salário de R\$ 5 mil paga imposto de renda de 27,5%. Um sócio de uma empresa que recebe R\$ 300 mil a título de distribuição de lucros e dividendos não paga nada.

**Pergunta 02:** Como tornar o imposto de renda um instrumento de redução das desigualdades sociais no Brasil? Apresente as suas propostas.

### 3. Os grandes proprietários de terra quase não pagam impostos.

Apesar da imensidão do Brasil, do tamanho de sua área rural, as grandes propriedades rurais concentradas nas mãos dos latifundiários, o ITR (Imposto sobre Território Rural) arrecadado é baixíssimo.

Ex: Somente o município de São Paulo arrecadou de Imposto sobre Patrimônio Territorial Urbano (IPTU), em 2013, R\$ 5.45 bilhões, o que representou mais do que seis vezes o valor da arrecadação do ITR em todo o País no mesmo período, que foi de R\$ 864 milhões. Como resultado, os proprietários de pequenos imóveis urbanos pagam muito mais tributos do que os donos de grandes propriedades rurais, inclusive as que são improdutivas.

**Pergunta 03:** Como tornar o ITR mais progressivo e justo, estimulando a produção e a distribuição de terra para que reduza as desigualdades sociais no Brasil? Apresente as suas propostas.